

INQUÉRITO DE CONJUNTURA AOS CONSUMIDORES

JULHO 2003

Nota Informativa:

Respeitando as orientações mais recentes da Comissão Europeia, entidade que através da Direcção Geral para Assuntos Económicos e Financeiros (DG –ECFIN) coordena os inquéritos de conjuntura às empresas e consumidores a nível da União Europeia, o INE conclui com as alterações introduzidas nas perguntas trimestrais do inquérito de conjuntura aos consumidores deste mês, as modificações que têm vindo a ser implementadas desde Janeiro último.

De modo geral, ocorreram alterações nos períodos de referência questionados e na periodicidade em que a recolha se realiza não tendo sido alterados ou substituídos os conceitos sobre os quais recaem as questões. Ainda assim, as alterações introduzidas poderão ser suficientemente significativas para dificultarem ou distorcerem análises directas com as séries históricas disponíveis para as variáveis em causa.

Inquérito de Conjuntura aos Consumidores:

- ✓ *Alteração à questão 13:*
 - ✓ *Texto antigo: “Pensa comprar um carro nos próximos 2 anos?”*
 - ✓ *Novo texto da questão 13: “Pensa comprar um carro nos próximos 12 meses?”.*
- ✓ *Alteração à questão 14:*
 - ✓ *Texto antigo: “Pensa comprar ou construir, nos próximos 2 anos, uma casa para si ou para algum familiar, seja para viver, passar férias, obter rendimentos, etc.?”*
 - ✓ *Novo texto da questão 14: “Pensa comprar ou construir, nos próximos 12 meses, uma casa para si ou para algum familiar, seja para viver, passar férias, obter rendimentos, etc.?”.*

Em Julho, o indicador de confiança, ainda que permanecendo a um nível baixo, apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior, prolongando o movimento ascendente dos últimos meses.

O resultado obtido neste mês reflectiu o comportamento positivo evidenciado por quase todas as suas componentes. A única contribuição negativa foi observada nas respostas sobre a oportunidade de constituição de poupança nos próximos meses.

Contudo, um quadro mais pessimista continua a ser observado nas respostas às questões sobre as intenções de aquisição de automóvel, de compra ou construção de habitação própria e na realização de melhoramentos nas instalações domiciliárias. Com efeito, nestas variáveis as expectativas das famílias inquiridas reforçam o perfil descendente iniciado no terceiro trimestre de 2001, atingindo-se, em todas as séries, os valores mais baixos desde o quarto trimestre de 1989.



INDIC. CONFIANÇA - V.E. MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

